



A MELHOR NOTÍCIA DA MANHÃ:
CONCRETIZAMOS OS SEUS SONHOS.

Até 30.000 €

Crédito Pessoal
Millennium
bcp

A vida inspira-nos
www.millenniumbcp.pt

DOMINGO 15/7/2007 €1,25 (C/IVA)

CRIME EM MANGUALDE

Jovem de 30 anos
ASSASSINADA
com cinco tiros
na cabeça



► Caria estava desaparecida há dois dias e o corpo foi encontrado numa lagoa **PÁG. 12**

CORREIO
da manhã

www.correiomanha.pt

Director Octávio Ribeiro | Directores-Adjuntos Armando Esteves Pereira e Eduardo Dâmaso

Não perca hoje
no CM **milhares**
de euros
em compras **PÁG. 3**



EX-MILITARES NA MIRA DE MERCENÁRIOS

► São especialistas em todas as artes da guerra e estão desempregados
► Denúncia da Associação Nacional de Contratados do Exército **PÁGS. 4 E 5**



Simão já vale 25 milhões

► Está na lista dos grandes da Europa mas Vieira sobe a parada **PÁG. 40**

Derlei joga bem com Liedson

► 'Ninja' marca e promete boa dupla com 'Levezinho' **PÁG. 41**



CARNE DOENTE ESTÁ A SER SERVIDA NOS RESTAURANTES

► Associações de caçadores denunciam falta de fiscalização sanitária da carne de caça **PÁG. 18**



ANDREIA DINIS

"Não sou das mais sensuais" **PÁG. 59**

LISBOA A VOTOS

Mesas eleitorais custam 180 mil euros **PÁGS. 6 E 7**

TERRORISMO

Espanhóis dizem que ETA tem base em Faro **PÁG. 14**

Aeroportos online

www.ana.pt

Partidas e Chegadas em tempo real
Consulta e download de horários
Reserva e pagamento de estacionamento
Lojas e restaurantes

ANZ



Lisboa - Faro - Porto - Ponta Delgada - Horta - Santa Maria - Flores

Domingo Os novos caminhos da moda



joga na instantânea e raspá-te para os festivais de Verão

- Super Bock Super Rock
- Delta Tejo
- Sudoeste TMN
- Super Bock Surf Fest

JOGOS INSTANTÂNEA



Instantânea

ALERTA ■ EX-CONTRATADOS EM SITUAÇÃO PRECÁRIA

Presas fáceis de mercenários

Ex-alferes de Operações Especiais oferece serviços através de anúncio

ANA PATRÍCIA DIAS

Os militares obrigados a deixar as Forças Armadas após o fim dos seus contratos poderão ser presas fáceis para organizações terroristas. Já existem aliás casos de militares que oferecem, em anúncios, os seus serviços a quem os queira adquirir. Entre eles destaca-se, por exemplo, a oferta de formação em armamento, explosivos, técnicas de sabotagem e tática de guerrilha.

O alerta foi lançado pela Associação Nacional de Contratados do Exército (ANCE), que acusa o Governo de não prestar o devido apoio à reintegração social dos militares que terminam o contrato nas Forças Armadas, deixando-os "ao abandono". "Para qualquer militar, não existe um gabinete de apoio para reclassificação profissional e procura activa de emprego", sublinhou ao CM Rosalino Soares, presidente da ANCE, que responsabiliza o Governo pela situação difícil em que se encontram muitos ex-militares.

No desemprego e sem apoio estatal, mas com importantes conhecimentos na arte da guerra, os ex-militares ficam assim na mira das organizações de mercenários e outros grupos de subversão. "Todos os militares em regime de contrato aprendem, no mínimo, a utilizar o mais diverso tipo de armamento e táticas de combate", salientou Rosalino Soares, que alertou para o facto de, tal como nos EUA, já existem em-

presas de recrutamento de mercenários a actuar em Portugal.

"Por falta de interesse e responsabilidade do Ministério da Defesa, ninguém sabe que tipo de saídas profissionais estão a ter os ex-militares, ou não, quem os contacta e para quê", referiu o presidente da ANCE. E acrescentou: "Há organizações terroristas que passam por Portugal, basta lembrarem-se de começar a recrutar estes militares em situações precárias...". "A irresponsabilidade é de tal ordem que só quando acontecer algo de grave é que vão tomar medidas", rematou. Contactado há vários dias pelo CM, o Ministério da Defesa não fez qualquer comentário ao assunto.



Ministro da Defesa não fez qualquer comentário

Rui Afonso, de 33 anos, foi forçado a sair do Exército há cinco anos após uma lesão num exercício. Sem emprego e apoio estatal, o ex-alferes de Operações Especiais optou por tirar um curso de formadores e hoje oferece, através de um anúncio na internet, formação nas mais diversas áreas da arte da guerra (ver caixas). "Temos de fazer pela vida", justificou ao CM Rui Afonso, que afirma sentir-se "enganado" pelas Forças Armadas, por não lhe ter sido prestado qualquer apoio.

Disponível para oferecer os seus serviços a quem os quiser adquirir, Rui Afonso disse que, apenas duas semanas após ter publicado o anúncio, já foi contactado por privados para dar formação de tiro. ■

MULHERES TAMBÉM SE QUEIXAM

► O problema dos militares em regime de contrato que passam à disponibilidade também afecta as mulheres. É o caso da ex-tenente Alexandra Paiva Amaral, que estava grávida de 6 meses quando terminou o contrato, mas não teve direito a receber o subsídio de materni-

dade. "É injusto que qualquer militar que cumpriu integralmente as regras do serviço militar, ali trabalhando e descontando durante 9 anos, não venha a ter direito ao subsistema de protecção familiar e à maternidade e paternidade", afirmou a ex-tenente. ■

Mercenários na guerra do Iraque

O número de mercenários no Iraque já é maior do que as tropas de combate dos Estados Unidos. Os mais de 180 mil civis que trabalham no Iraque fora do comando militar são pagos pelos contribuintes americanos.



Tropas dos EUA no Iraque	160 000
Custo anual por soldado	120 000 dólares
Contratos privados:	
Americanos	21 000
Iraquianos	118 000
Outras nacionalidades	43 000
Total	182 000
Seguranças privados	48 000

Fonte: Departamento de Defesa EUA, GAO
Foto: Getty Images

Cada vez mais os estados, como é o caso dos Estados Unidos da América, recorrerem à contratação de mercenários para suprir a carências de efectivos ou de especialistas. No Iraque isso é notório.



Militares contratados aprendem a usar armamento

O anúncio

Exmos/as Srs/Sras Empresárias/as, Instituições e Organizações, Venho colocar os meus serviços técnicos de formador certificado (CAP nº EDF 40292/2006 DL, válido até 2011-03-26) à disposição de V. Exas, na prestação de serviço, nas seguintes áreas, conforme definidas no respectivo perfil profissional:

- 1) Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- 2) Primeiros Socorros;
- 3) Módulos de Operações Especiais:
 - Técnicas de Montanhismo: Escalada, Rappel, Slide, Ventral, Funi-cular, Teleférico.
 - Técnicas de Socorrismo, Evacuação e Transporte de Feridos.
 - Estudo de Informações sobre Áreas/Zonas para Planeamento Di-versa.
 - Operações Aerotransportadas em Aloueta e Puma: Rappel, Cor-da Rápida, Salta Terrestre e Aquil-tico, STABO, SPIE.
 - Operações Anfíbias: Fluviais e Marítimas.
 - Armamento, Tiro e Fogos Resis-tivos.
 - Transmissões/Comunicações.
 - Topografia, Fotografia Aérea e Sistemas Operativos de Navegação via - GPS.
 - INQ - Nuclear, Biológico e Quí-mico.
 - Sapadores: Explosivos, Minas e Armadilhas.
 - Informação e Contra-Informa-ção: Prisioneiros de Guerra, Inter-rogatórios, Resistência, Técnicas de Fuga e Evasão, Observação e Relatos.
 - Técnicas de Sobrevivência.
 - Técnica e Tática Geral de Operações Especiais: Técnica de Combate, Combate em Áreas Específicas, Pistagem e Contra-
 - Pistagem.
 - Operações Especiais de Acção Directa: Patrulhas, Acções de Reconhecimento e Vigilância de Áreas/Zonas, Observação e Escuta, Golpe de Mão, Emboscada, Flage-lação, Sabotagem.
 - Operações Especiais de Acção Indirecta: Técnicas e Táticas do GDE, Comando e Organização de Áreas em Operações Não Conven-cionais.
 - Operações Psicológicas: Planos de Acção Psicológica, Técnicas e Meios de Comunicação, Propaga-da/Difusão, Execução de Conferên-cia de Imprensa.
 - Guerra Subversiva: Técnicas e Tática de Guerrilha, Comando de Força Irregular, Instrução, Técnicas de Resistência, Técnicas de Camufla-mento.
 - Contra-Subversão: Detecção e Neutralização de Elementos de Redes clandestinas, Controlo da Po-pulação, Rebatir Ideologias do Inim-igo, Captura do Inimigo e Protec-ção de Pessoas, Instituições e Serviços.

Aprovo para informar V. Exas que a minha experiência profissional a nível da Formação Técnica (Formador/Instrutor de diversas Especialidades/Cursos Militares) é de 3 anos e 4 meses, desenvolvida no Centro de Instrução de Operações Especiais, em Lamego, encontrando-me, desde Março de 2006 e até à data, a desempenhar as funções de Formador, nas áreas da SHST e dos Primeiros Socorros, em vários Centros de Formação e Empresas.

- Grupos até 12 formandos (máximo).
- Material Pedagógico: Elaboração de manuais técnicos, filmes técnicos e computador portátil.

NOTA: Nos módulos de Operações Especiais, os planos das acções de formação são específicos por unidade temática. NÃO EXISTE QUALQUER TIPO DE ACORDO DE CONFIDENCIALIDADE ENTRE O FORMADOR E O EXÉRCITO PORTUGUÊS. "PODENDO O INTERESSADO GOZAR DE TODAS AS REGALIAS QUE LEGALMENTE LHE PERTENCEREM" (Diploma CDE/CFD n.º 012/99, do Centro de Instrução de Operações Especiais do Exército, em Lamego, Portugal).

Muitos militares, após saírem das Forças Armadas, não conseguem emprego



Testemunho

Eu, Alferes RC de Operações Especiais do Exército Português, NIM: 384 30392, Rua Afonso, na situação de Reserva de Disponibilidade, venho publicamente agradecer à ANCE - Associação Nacional de Contratados do Exército por todo o apoio e aconselhamento prestado, aquando da minha saída ILEGAL do Exército, quando me encontrava de baixa médica devido a cirurgia no joelho esquerdo e lesionado permanentemente

Ex-militares sem emprego

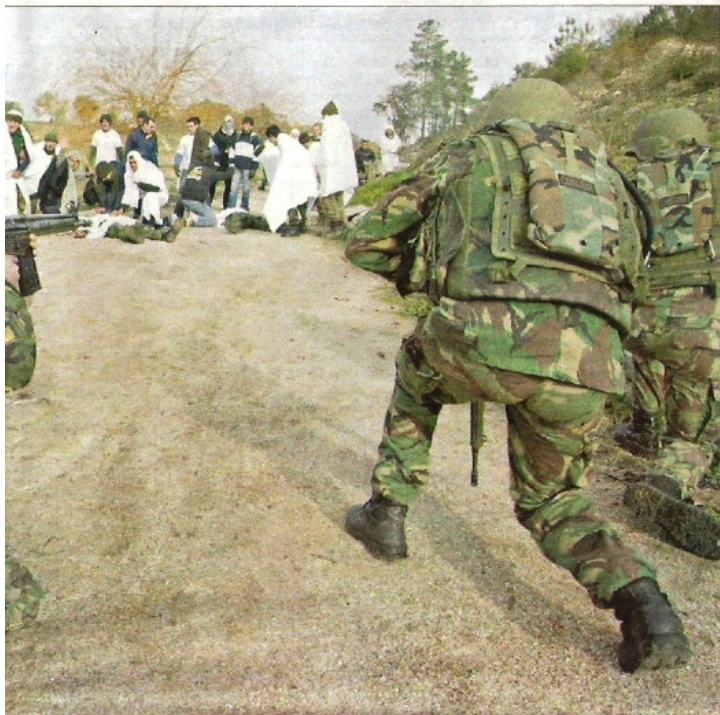
Existem cerca de 40 mil efectivos nas Forças Armadas: 10 500 na Marinha, quase 22 mil no Exército e 7500 na Força Aérea

1057 MILHÕES COM PESSOAL

O Ministério da Defesa orçamentou cerca de 1057 milhões de euros para despesas de pessoal nas Forças Armadas em 2007

AUSÊNCIA DE FORMAÇÃO

Associações militares acusam Governo de não garantir formação aos jovens contratados, de forma a terem emprego quando saem da tropa



▲ ANTÓNIO LIMA COELHO

"RISCO POTENCIAL"

► O presidente da Associação Nacional de Sargentos, António Lima Coelho, considerou que a contratação de ex-militares em situação precária por grupos terroristas é um "risco potencial, que temos de saber travar". A solução, segundo apontou, é o "cumprimento do regime de incentivos". "Não basta criar leis bonitas, é preciso cumprilas", defendeu Lima Coelho, que garante que são "muitos os casos de ex-militares em dificuldade". - A.P.D. ●

"É UM PERIGO E DEVIAM SER ACOMPANHADOS"

► A contratação de ex-militares especialistas, nomeadamente de Operações Especiais, por parte de organizações terroristas "é possível e é um perigo", disse ao **Correio da Manhã** o general Garcia Leandro, presidente da direcção do Observatório de Segurança e Terrorismo. De acordo com o ex-direc-tor do Instituto de Defesa Nacional, esses ex-militares que estão a oferecer os seus serviços "deviam ser devidamente acompanhados no futuro" pelos poderes públicos. O general sublinhou, no entanto, que o observatório "não tem informação nenhuma a este respeito", quer dizer, não tem informação e conhecimento de casos. Mas, acrescenta o general, "em termos teóricos é compreensível que



▲ GARCIA LEANDRO

esses militares de Operações Especiais estejam a oferecer os seus serviços, como é o caso de muitos americanos e ingleses". Lembra, por exemplo, as empresas de segurança que estão a contratar antigos militares para o Iraque (ver infografia). - J.R. ●

na referida região articular, ao serviço da Pátria, sem que após 5 anos de luta alguém das Forças Armadas tenha solucionado a minha situação, depois de tantas exposições, reclamações, telefonemas e reuniões de trabalho na DGPRM, sempre acompanhado pela ANCE, as últimas dirigidas ao próprio Exmo Sr. Ministro da Defesa Nacional, Casa Militar da Presidência da República, grupos Parlamentares da AR, bem como alguma Comunicação Social, e apesar das boas indicações, até à data nada de concreto.

A minha revolta foi grande e o sentimento de vingança enorme, atenuado apenas por sentir que no meio desta hipocrisia institucional, repleta de funcionários públicos incompetentes e de políticos mercenários, existiu, existe e existirá sempre uma ANCE para apoiar os militares que são descartados por um Exército, até sem papel activo na sociedade; na sua reintegração na vida civil, pois por estar debilitado física-



Rui Afonso, ex-alfere de Operações Especiais

Actualmente sou uma mais-valia desaproveitada pelas Forças Armadas do meu País, devido ao conhecimento técnico de diversas especialidades subjacentes às Operações Especiais que possuo, desenvolvido durante a minha prestação de serviço militar, que considero perigoso, até se este tipo de informação cair em mãos erradas, agora que se fala tanto de terrorismo, e mais uma vez pode contar com a ANCE, que me ajudou a refazer o meu currículo profissional, porque da forma que estava só servia mesmo para entregar no recrutamento de uma qualquer força terrorista internacional. São estes milhares de militares que todos os anos são desaproveitados por quem ainda não despertou para a realidade de um futuro que poderia ser bem melhor, mas que se avizinha muito negro para as gerações do presente e vindouras.

mente, nem direito tive ao subsídio de desemprego, não estava apto para o trabalho perante a Segurança Social e o Centro de Emprego.

Sempre com esperança num futuro melhor para todos os militares RV/RC, OBRIGADO ANCE, por existires!

DISCURSO DIRECTO

Sinto-me enganado, contribuí com o meu esforço e a meio do jogo mudaram as regras

RUI AFONSO, EX-MILITAR

Só quando acontecer algo de grave é que vão tomar medidas

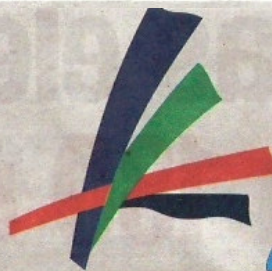
ROSALINO SOARES

Ainda não é uma realidade mas é um risco potencial. Temos de saber travar

LIMA COELHO

Em termos teóricos é possível que esses militares estejam a oferecer os seus serviços

GEN. GARCIA LEANDRO



Feira dos Tecidos
moda & DECORAÇÃO

GRANDES SALDOS

APROVEITE JÁ!

De 15 de Julho a 15 de Setembro